

Música Ubíqua no Colégio de Aplicação da UFRGS e Centro de Tecnologia Acadêmica e Ciência Cidadã Jr: transversalidades em pesquisa em ensino e pesquisa em música ubíqua

**Maria Helena De Lima¹, Rafael Brandão¹, Damián Keller²,
Rafael Pezzi¹, Marcelo Pimenta¹, Victor Lazzarini³,
Leandro Costalonga⁴, Flávio Depaoli¹, Carlos Kuhn¹**

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Universidade Federal do Acre

³ Maynooth University

⁴ Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo. Em 2014 as ações de ensino e pesquisa em música ubíqua no CAP – Colégio de Aplicação da UFRGS – realizadas desde 2012, estão sendo realizadas em conjunto com o CTAjr - Centro de Tecnologia Acadêmica e Ciência Cidadã Junior da UFRGS – projeto implementado no CAP em parceria com Instituto de Física, o Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia. Este início de parceria se dá através de alguns focos comuns de interesse centrados em ações multidisciplinares de pesquisa e ensino entre ciências, tecnologia e música, e estão sendo conduzidas em conjunto pelas disciplinas de Música, Física e Matemática através de disciplinas curriculares eletivas e de Iniciação Científica oferecidas aos alunos do Ensino Médio do CAP. As ações conjuntas e interesses comuns entre o projeto de pesquisa e ensino em Música Ubíqua no CAP e o CTA jr centram-se nos aspectos comuns de pesquisa inter-relacionados e transversalizados durante os encontros semanais das disciplinas Eletivas e de IC. Vários pontos em comum entre o Projeto de Pesquisa em Música Ubíqua no CAP e o CTAjr conduziram a realização desta parceria que se inicia, como: a promoção da Ciência Cidadã como instrumento de ensino e pesquisa envolvendo professores e alunos de todos os níveis de ensino, do fundamental ao superior; a promoção do acesso, do uso, compartilhamento e desenvolvimento de pesquisas e de tecnologias livres e acesso universal (que podem ser livremente usadas, estudadas, fabricadas e distribuídas por todos), do software e hardware livres; a criação de repositórios de experimentos e instrumentos científicos, educacionais e musicais; a atuação de forma colaborativa nos projetos e documentação pública, promovendo a manutenção e utilização por diferentes usuários; a criação uma rede de utilização das tecnologias de acesso universal e recursos educacionais abertos e protótipos produzidos na forma de instrumentos científicos e educacionais; a elucidação de aspectos científicos da música. Aqui pretendemos pontuar alguns potenciais aspectos dessa parceria, das possibilidades e transversalidades entre as ações de pesquisa e ensino, seus desdobramentos científicos, tecnológicos, artísticos, humanos, educacionais, e refletir sobre o processo de construção desse trabalho em conjunto, sobre o processo dialógico de discussão dos conceitos, temas e interesses envolvidos, e sobre as ações práticas das pesquisas desenvolvidas pelos alunos e professores pesquisadores.